

**M. PARISSY**

**Quando tudo for engolido**

As ruas brilham de gastas. É um ácido  
que não se nota. Uma substância  
que os gatos têm nas patas e que espalham  
pelos territórios: na travessia pela Rua do Pontão,  
na subida da Rua dos Correios  
até à Rua do Cerro.

O que está em volta cabe num tempo de sobrevivência.  
Quando tudo for engolido, só os bichos poderão  
transformar o declive.

-Poesia, Um Dia (2012-2017), 2016